

RMC gera 1.393 vagas formais em outubro segundo CAGED

Dados mostram desaceleração no ritmo de contratações em 2025

Bruno Peres/Agência Brasil

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) gerou 1.393 empregos com carteira assinada em outubro de 2025, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O número representa cerca de 7,5% do total de vagas criadas no Estado de São Paulo no mês. Apesar do resultado positivo, o desempenho revela forte desaceleração: no mesmo período de 2024, o saldo havia sido de 2.927 vagas, uma queda superior a 52%.

Tendência regional

O setor da construção civil liderou a geração de postos de trabalho na RMC, respondendo por 608 novas vagas — mais de 43% do saldo total. Mesmo assim, analistas apontam que o ritmo geral das contratações foi menor do que o esperado para o período, especialmente em municípios de grande porte e economia diversificada. Em toda a região, foram registradas 57.041 admissões e 55.648 desligamentos em outubro.

Municípios

Das 20 cidades que compõem a RMC, 11 apresentaram saldo positivo de emprego: Paulínia, Holambra, Sumaré, Americana, Engenheiro Coelho, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Santo Antônio de Posse e Vinhedo. Juntas, essas localidades



Apesar do resultado positivo, o desempenho revela desaceleração: no mesmo período de 2024

foram responsáveis por sustentar o resultado regional, impulsionadas principalmente pela construção civil, logística e serviços.

Outras nove cidades fecharam o mês com saldo negativo, incluindo Campinas, que registrou a maior queda, com -318 vagas.

Também apresentaram retração Artur Nogueira, Cosmópolis, Hortolândia, Morungaba, Nova Odessa, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste e Valinhos. O comportamento desigual entre os municípios evidencia diferentes dinâmicas econômicas e níveis de investimento, refletindo variáveis como estrutura produtiva,

capacidade de atração de novas empresas e sensibilidade de cada setor às oscilações econômicas.

Em muitos casos, a queda está ligada à redução temporária de contratos, ajustes sazonais e menor atividade em áreas como serviços e indústria.

Queda no ritmo

Embora o saldo geral da RMC permaneça positivo, a desaceleração significativa liga um sinal de alerta. A perda de ritmo na criação de vagas formais pode indicar menor confiança dos setores produtivos e um cenário econômico mais cauteloso. Especialistas que acompanham os da-

dos do CAGED apontam que a região depende, cada vez mais, de programas de qualificação profissional, estímulo à inovação e atração de novos empreendimentos para retomar o vigor observado em anos anteriores.

A diversidade econômica da RMC, historicamente uma fortaleza, pode ajudar na recuperação se houver continuidade de políticas de incentivo e fortalecimento da infraestrutura regional. A expectativa é que setores como tecnologia, construção e serviços avancem de forma consistente nos próximos meses, absorvendo mão de obra e reequilibrando os índices municipais.

Hortolândia inaugura centro que analisa clima

Hortolândia agora conta com espaço de gerenciamento de crise para o monitoramento de eventos climáticos extremos. O lançamento do "COE (Centro de Operação de Emergência)" da Defesa Civil Municipal, sediado no Gabinete do Prefeito, aconteceu na manhã desta quarta-feira (03/12), durante o "Simulado de Evento Severo na Região Metropolitana de Campinas", com demonstração de alerta climático.

Monitoramento

O novo Radar Meteorológico foi adquirido pelos municípios da RMC, e fará parte do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil de São Paulo. Membros do Simpdec (Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil) Hortolândia participaram do simulado, de forma remota, reunidos no recém-inaugurado COE, na Ala Norte do Paço Municipal, no Jd. Metropolitano.

O secretário de Governo, Gérson Ferreira, acompanhou o evento e reforçou "O lançamento do radar para prever eventos climáticos extremos, aliado à implantação da Sala de Gerenciamento de Crise, reforça a importância de avançar no monitoramento e na prevenção, garantindo respostas rápidas, proteção à população e redução de riscos diante das mudanças climáticas para a cidade de Hortolândia e toda Região Metropolitana", afirmou Ferreira.

Outros técnicos da Defesa Civil Municipal acompanharam o simulado no Recanto do Sol, área de risco localizada na região do Jd. Boa Esperança, apontada pela Defesa Civil do Estado para receber o alerta. De lá, confirmaram para os membros do Simpdec o recebimento do alerta de demonstração.

Núcleo de decisões

A partir de agora, o COE será o centro de tomadas de decisões para as ações que envolvam riscos e desastres, com a participação de todos os membros do Simpdec, em Hortolândia, contribuindo na integração de equipes.

Na avaliação dos técnicos, o novo equipamento, por estar sediado em Campinas, permitirá uma previsão mais precisa do tempo aos municípios distantes até 100km dele.

Sumaré recebe certificação nacional por boas práticas na área de saúde

Divulgação/Agência SP

Sumaré recebeu, nesta quarta-feira (03), a certificação "Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis, Hepatite B e HIV", concedida pelo Ministério da Saúde. A entrega aconteceu no Teatro Pedro Calmon, em Brasília (DF), reunindo profissionais e gestores de diversas regiões do país.

Avanços garantidos

Representando o município, a superintendente de Vigilância em Saúde, Denise Barja, e a coordenadora do Centro Integrado da Mulher (CIM), Viviane Silva, participaram da cerimônia e receberam títulos de destaque nacional. A placa e os selos prata e bronze atribuídos a Sumaré.

A distinção reconhece municípios que apresentam melhorias



Hospital Estadual de Sumaré, referência regional em cuidados

consistentes na prevenção, no diagnóstico e no acompanhamento de gestantes e bebês, garantindo ações efetivas contra a transmissão de HIV, sífilis e hepatites de mãe para filho.

De acordo com a Comissão

Nacional de Validação (CNV), Sumaré atingiu três marcos importantes: a Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, o Selo Prata pelas boas práticas no enfrentamento da sífilis e o Selo Bronze pelas inicia-

tivas no combate à hepatite B. O relatório nacional ainda destacou o engajamento das equipes locais e recomendou novas estratégias para fortalecimento das ações.

Trabalho valorizado

O secretário de Saúde, Rafael Virginelli, celebrou a conquista e ressaltou o empenho das equipes. "Esse reconhecimento reflete o cuidado diário dos profissionais, que acolhem e acompanham cada gestante e criança com dedicação e responsabilidade", afirmou.

O prefeito Henrique do Paraíso também destacou o avanço da rede municipal. "Sumaré está em constante evolução na área da saúde, e essa certificação nacional confirma o comprometimento das equipes. Parabenizo todos os envolvidos", declarou.